

A produção de laranja apresentou queda para a diferença entre os índices IPR e IPP em abril/2023

Em abr/23 houve uma alta para o IPR_laranja_BR, o que pode estar associado a valorização do valor do real, e também para o IPP_laranja_BR em abr/23 foi registrado uma alta, na ordem de 1,91%, indicando uma inflação no preço de insumos utilizados nas plantações de laranja (Figura 1).

Se tratando das regiões produtoras, o estado de Minas Gerais registrou o maior índice no IPR_laranja em abril/23. Já os estados de São Paulo e Goiás registraram estabilidade para o mesmo quantitativo no mesmo período de análise. Para o IPP_laranja, apenas Minas Gerais registrou queda para a variável. Vale ressaltar que apenas São Paulo e Paraná apresentaram um saldo positivo para a diferença entre o IPR_laranja e o IPP_laranja em abril/23.

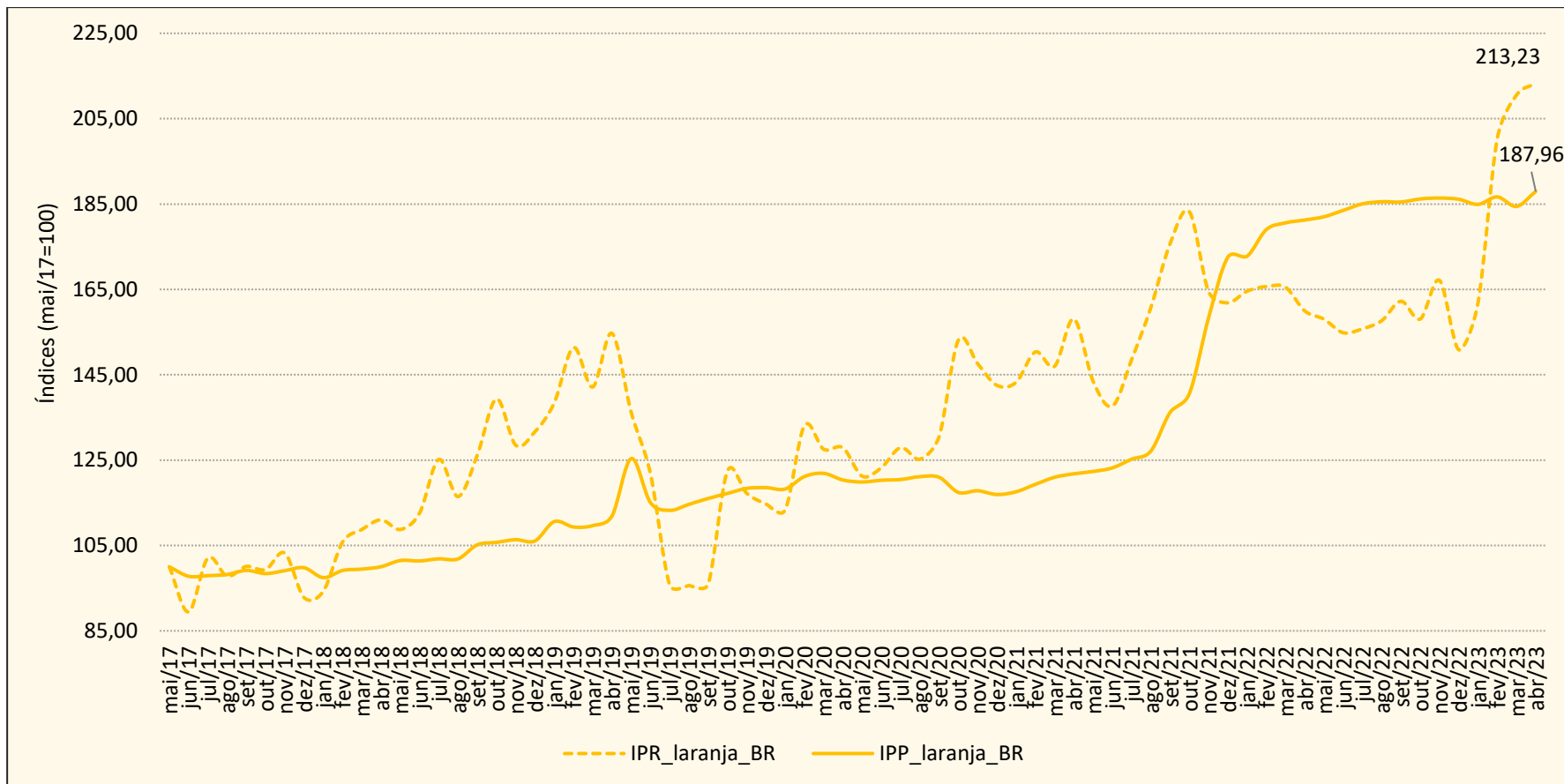


Figura 1 – Séries históricas dos números índices – IPR_laranja_BR e IPP_laranja_BR no Brasil entre junho de 2017 e abril de 2023 (considerando mai/17=100).

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Campo Futuro/CNA (2017-2023).

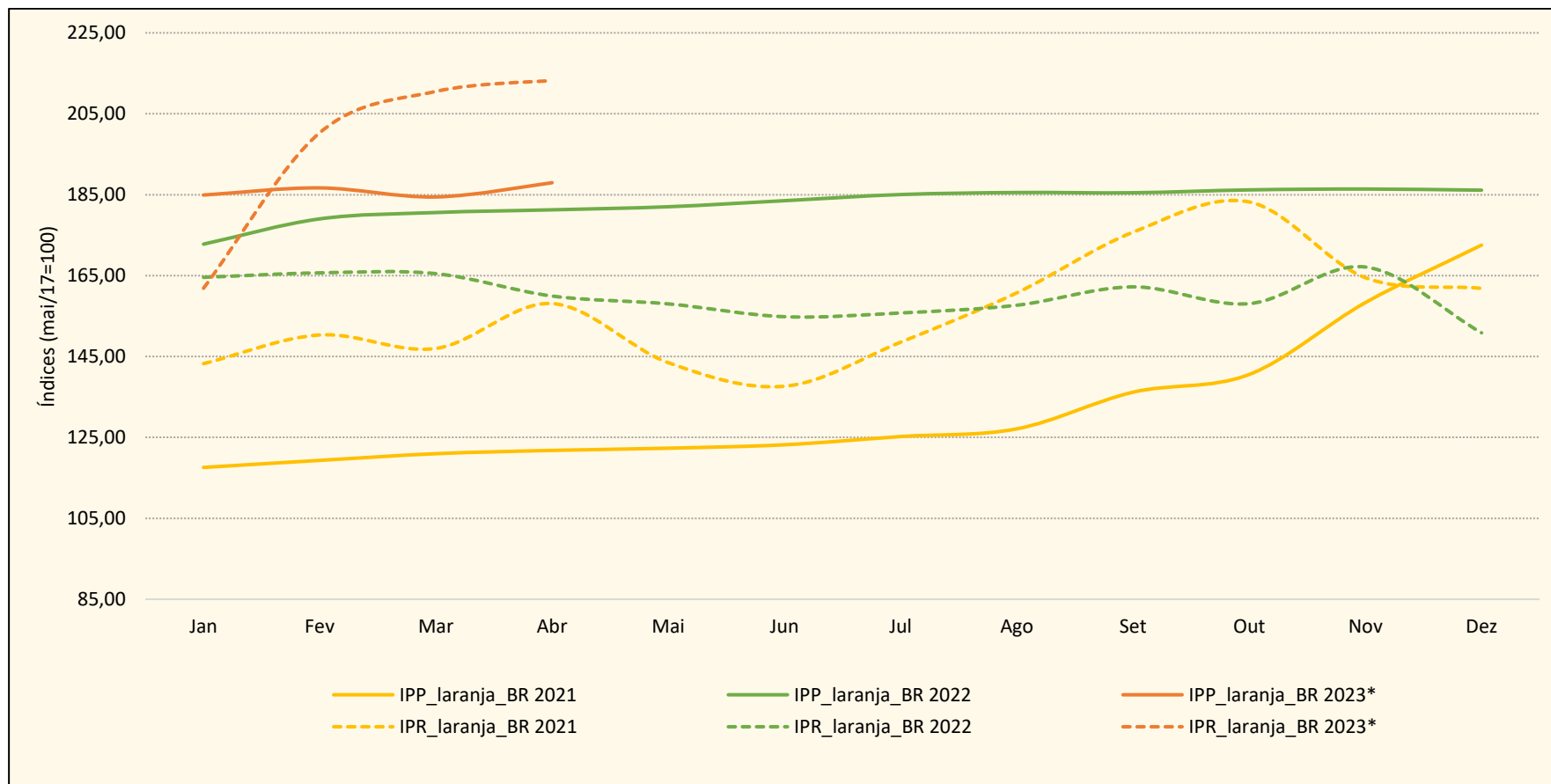


Figura 2 – Séries números índices – IPR_laranja_BR e IPP_laranja_BR no Brasil nos anos de 2021/2022/2023 (considerando mai/17=100).

*Informações disponíveis no período de janeiro de 2023 a abril de 2023.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Campo Futuro/CNA (2017-2023).

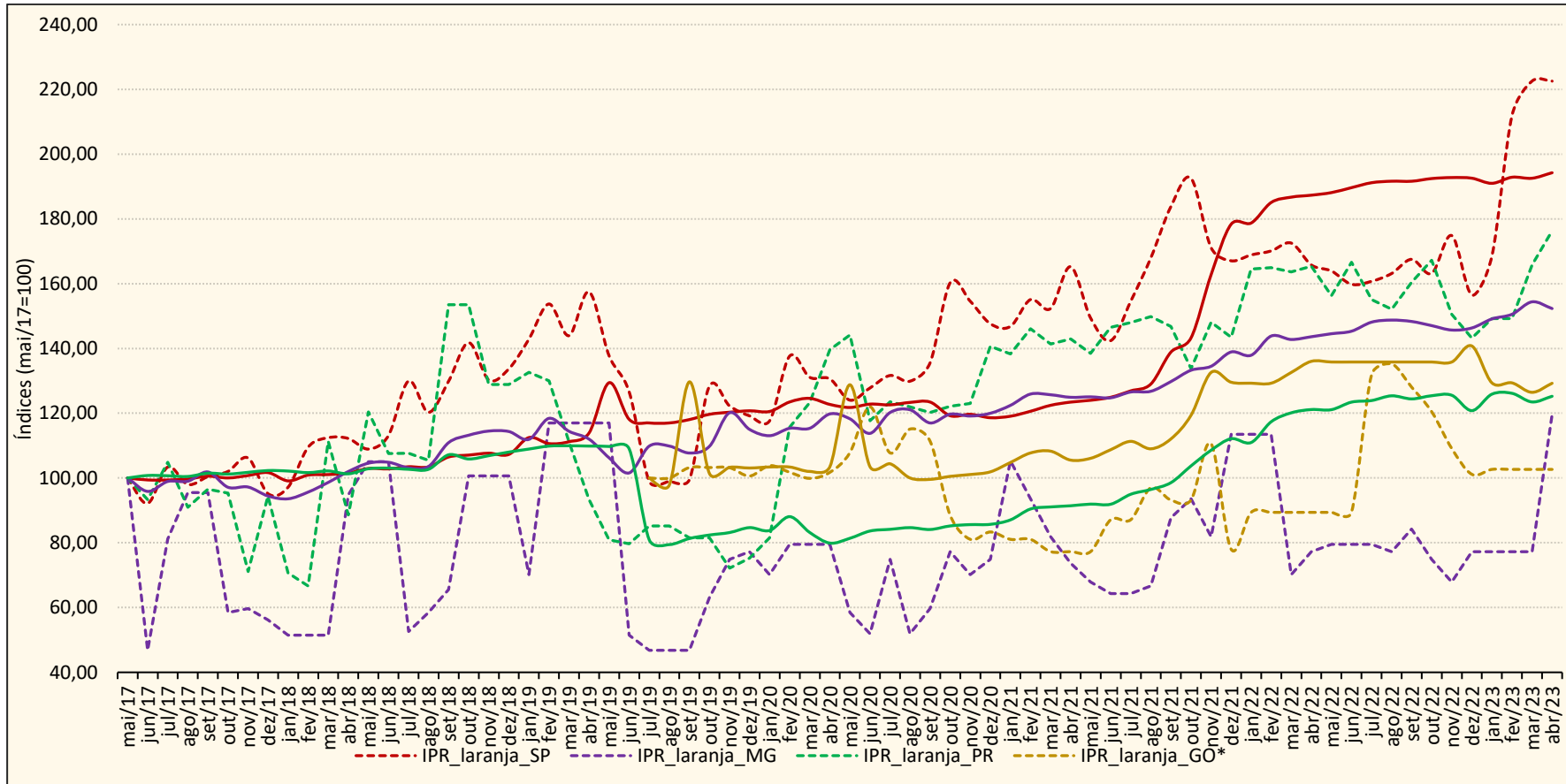


Figura 3 – Séries números índices – IPR_laranja_BR e IPP_laranja_BR nas Unidades da Federação entre junho de 2017 e abril de 2023 (considerando mai/17=100).

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Campo Futuro/CNA (2017-2023).

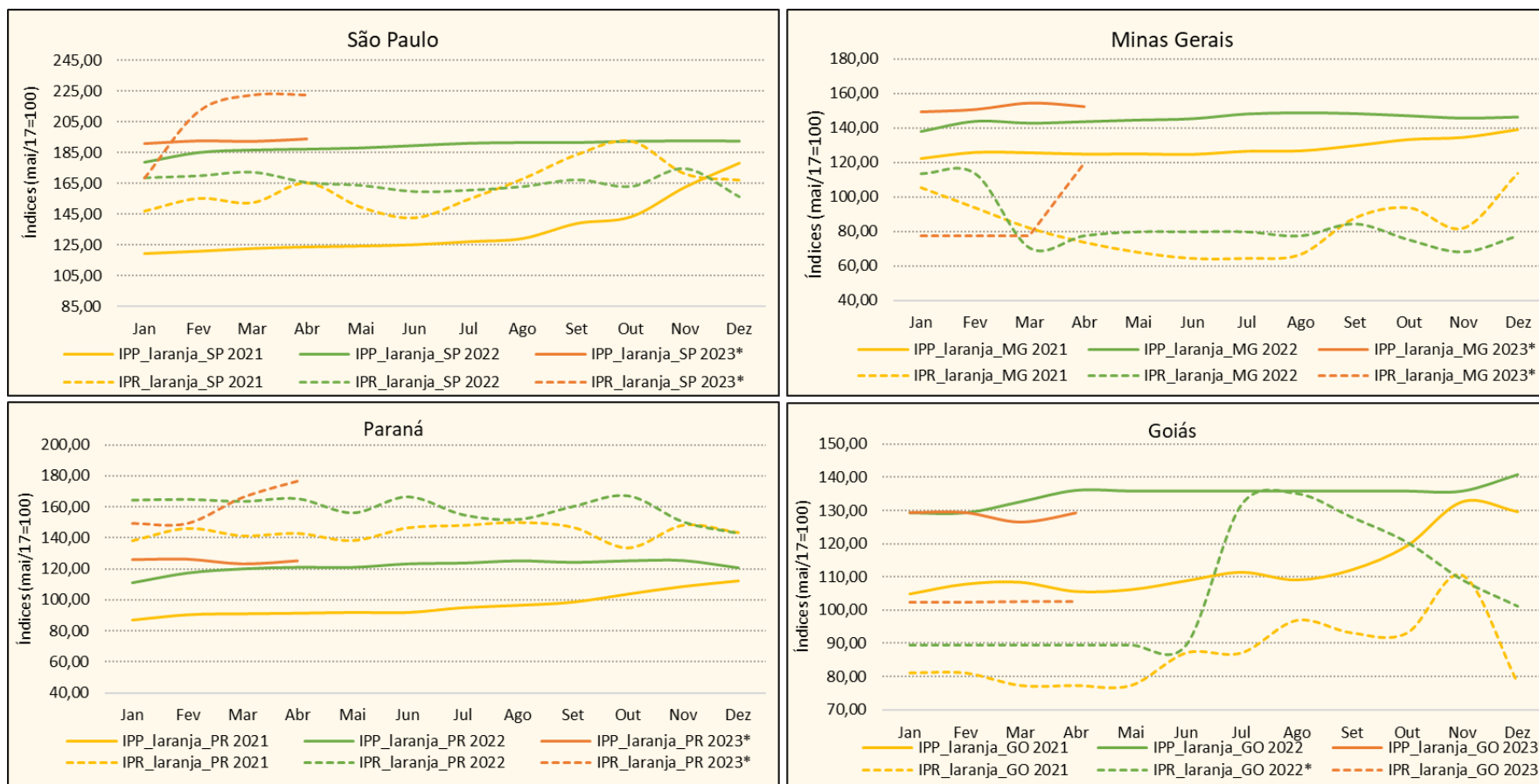


Figura 4 – Séries números índices – IPR_laranja e IPP_laranja nas Unidades da Federação nos anos de 2021/2022/2023 (considerando mai/17=100).

*Informações disponíveis no período de janeiro de 2023 a abril de 2023.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Campo Futuro/CNA (2017-2023).

Equipe técnica

Luiz Gonzaga de Castro Júnior
(Coordenador Geral do CIM)

Jaqueline Severino da Costa
(Coordenadora Técnico-científico do CIM)

Matheus Mangia Marques
(Mestre em Administração/Coordenador do setor de Gestão de Custos do CIM)

Gustavo Alves de Melo
(Doutorando em Administração/Coordenador do setor de Viabilidade Econômica e Gestão de Risco do CIM)

Pedro Augusto Lourenzo Gualberto
(Membro setor de Viabilidade Econômica e Gestão de Risco do CIM)